Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM: ESPAÇO DE FORTALECIMENTO E VALORIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Relatoria: Maria Elisabeth Kleba da Silva

Autores: Carolina Fajardo Valente Pagliarin Brüggemann
Ivonei Bittencourt
Ângelo Vidal Alves
Gilberto Ribeiro dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Cepe) orienta os profissionais em sua prática "cotidiana de assistir, gerenciar, ensinar, educar e pesquisar". Nesse, reafirma-se a Enfermagem como "ciência, arte e uma prática social, indispensável à organização e ao funcionamento dos serviços de saúde", que deve organizar suas ações viabilizando "um cuidado profissional seguro e livre de danos". (COFEN, 2017). As Comissões de Ética de Enfermagem (CEE) contribuem ao cumprimento dos princípios do Cepe, representando os Regionais nas instituições com Serviços de Enfermagem, "com funções educativa, consultiva, e de conciliação, orientação e vigilância ao exercício ético e disciplinar dos profissionais de Enfermagem". (COFEN, 2018). Objetivos: Relatar a percepção de integrantes da Comissão de Ética do Coren-SC (CEC) sobre as CEE como espaços de fortalecimento e valorização do exercício profissional de Enfermagem. Metodologia: Relato de experiência de integrantes da CEC, a partir de sua atuação junto as CEE em Santa Catarina, no período de setembro de 2021 a junho de 2022, levando em consideração o que a Resolução Cofen No 593/2018 estabelece como finalidades e atribuições das CEE. Resultados: Nos diversos cenários assistenciais, a partir da ciência e de práticas seguras e zelosas, é que possibilitamos a valorização da Enfermagem. Nesse ambiente emerge a CEE, promovendo aprendizado da categoria, reconhecendo que cada um pode ter ideias diferentes, mas os objetivos são comuns, quando se trata de construir um ambiente ético e garantir o bem-estar profissional. Atualmente, Santa Catarina conta com 85 CEE ativas e seis em fase de implantação, constituindo espaços de representatividade e democracia nas instituições, à medida que os integrantes são eleitos por seus pares, favorecendo confiança e credibilidade aos profissionais de Enfermagem. Destaca-se a importância do trabalho de educação permanente e continuada realizado pela CEE, em conjunto com o enfermeiro Responsável Técnico na instituição, promovendo práticas seguras no cuidado aos pacientes, no autocuidado e cuidado mútuo da própria equipe. Para tanto, os Regionais têm papel essencial no apoio à CEE, visando fortalecer sua capacidade de atuação, de acordo com o preconizado pelas normativas do Cofen/Coren-SC. Conclusão: As CEE são espaços de aprendizagem e fortalecimento do exercício profissional, promovendo qualidade, segurança nas relações e a definição de fronteiras das práticas de Enfermagem.